

A Revista FAFIRE apresenta ao público acadêmico mais uma edição especial dedicada à área da Educação, reunindo os trabalhos premiados no **V Seminário Internacional CAFTe | XV EIFORPECS – 2024**. Esta publicação reafirma o compromisso da revista com a socialização de pesquisas relevantes, críticas e socialmente comprometidas, fortalecendo o diálogo entre diferentes campos teóricos, metodológicos e contextos educacionais.

Dando continuidade à iniciativa já consolidada no número 17 da Revista FAFIRE, que também acolheu trabalhos premiados no evento, esta edição reafirma a importância de valorizar produções acadêmicas que se destacam pela qualidade científica, originalidade e pertinência social.

Os artigos que compõem esta edição são oriundos de pesquisas desenvolvidas por autores e autoras vinculados a diferentes instituições e realidades educacionais. Há contribuições provenientes de diversos estados brasileiros, como Sergipe, Pernambuco, Amazonas, Bahia, Alagoas e Paraíba, além de produções de pesquisadores de Portugal, o que confere ao número um caráter plural, interinstitucional e internacional. Essa diversidade de contextos e olhares amplia as possibilidades de compreensão dos fenômenos educacionais e reforça o caráter dialógico que marca o campo da Educação.

O primeiro artigo, **“Formação inventiva no cotidiano de professores e professoras agenciando (trans)formação”**, problematiza a formação docente a partir do cotidiano de professores da rede municipal de Caruaru/PE. Ancorado em uma pesquisa de mestrado, o texto tensiona as políticas neoliberais que atravessam os processos formativos, evidenciando como, mesmo diante de propostas formativas alinhadas a uma lógica pedagogizante e mercadológica, os docentes constroem outros modos de formação.

O segundo artigo, **“O potencial das tecnologias digitais para o atendimento educacional especializado (AEE)”**, insere-se no debate contemporâneo sobre tecnologias e inclusão. A partir de uma experiência formativa desenvolvida em formato de oficina, o estudo analisa como a articulação entre tecnologias digitais e analógicas pode contribuir para a elaboração de práticas pedagógicas inclusivas no contexto do Atendimento Educacional Especializado.

Na sequência, o artigo **“A inclusão da criança com TEA na educação infantil: percepção de discentes estagiários da Universidade Estadual da Paraíba”** aborda a formação inicial de professores, com ênfase no estágio supervisionado. A pesquisa analisa as



percepções de estagiárias acerca da inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil, evidenciando tanto a centralidade dessa etapa para o desenvolvimento integral da criança quanto os desafios enfrentados na efetivação de práticas inclusivas.

O quarto artigo, **“Políticas curriculares para o ensino médio brasileiro: sentidos atribuídos nas produções discursivas da ANPEd”**, inscreve-se no campo das políticas curriculares, analisando produções acadêmicas da ANPEd no período de 2011 a 2021. A partir de referenciais pós-estruturalistas e pós-marxistas, o texto problematiza os sentidos que circulam nas produções discursivas sobre o Ensino Médio, evidenciando disputas, tensões e hegemonias que atravessam a formulação e a implementação dessas políticas no contexto brasileiro.

O quinto artigo, **“A Educação Física no contexto das escolas indígenas: um Estado da Arte dos últimos treze anos no GT 12 da ANPEd”**, apresenta um mapeamento das produções do GT Currículo da ANPEd que abordam a Educação Física em escolas indígenas. Fundamentado em uma perspectiva decolonial e em autores do Sul Global, o estudo problematiza as formas como esse componente curricular tem sido discutido, contribuindo para a ampliação do debate sobre currículo, diversidade cultural e educação escolar indígena.

O artigo **“A formação continuada e o debate sobre bem-estar docente: uma revisão de pesquisas acadêmicas na plataforma BDTD (2019–2023)”** traz à tona uma temática cada vez mais relevante no campo educacional: o bem-estar docente. A partir de uma revisão de teses e dissertações, o texto analisa como o tema é abordado na formação continuada de professores, destacando a importância dos vínculos afetivos, emocionais e éticos para a qualidade do trabalho docente e para os processos de ensino e aprendizagem.

O sétimo artigo, **“Projeto Político Pedagógico e atuação da coordenação pedagógica”**, investiga as produções científicas que discutem a relação entre o Projeto Político Pedagógico e o papel do coordenador pedagógico. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, o estudo evidencia a centralidade da coordenação pedagógica na articulação dos processos didático-pedagógicos e na construção coletiva do PPP, reafirmando sua importância para a gestão democrática da escola.

Em **“A cultura da avaliação educacional como sinônimo de qualidade de ensino: um estudo a partir da realidade da rede de ensino de Manaus-AM”**, o oitavo artigo problematiza a avaliação educacional no contexto da educação básica. Ancorado em uma perspectiva crítica do materialismo histórico-dialético, o estudo analisa a categoria avaliação a partir da Gestão Integrada da Escola (GIDE), evidenciando contradições entre os arranjos



avaliativos orientados pela lógica de mercado e a construção de uma educação socialmente referenciada.

O nono artigo, **“A elaboração de critérios avaliativos como recurso formativo da avaliação para aprendizagem na educação superior”**, discute a avaliação na perspectiva formativa, com foco na elaboração de critérios avaliativos. A partir de um levantamento bibliográfico, o texto aponta avanços e lacunas na literatura sobre avaliação para a aprendizagem, destacando a necessidade de aprofundamento teórico e metodológico sobre o papel dos critérios avaliativos na Educação Superior.

Por fim, o artigo **“Práticas avaliativas dos professores do ensino superior: uma análise crítica de seus impactos na aprendizagem”** analisa as práticas avaliativas mobilizadas por docentes do ensino superior e seus efeitos na aprendizagem dos estudantes. O estudo evidencia o caráter ambíguo da avaliação nesse nível de ensino e problematiza a instrumentalização das práticas avaliativas, contribuindo para reflexões críticas sobre qualidade, formação docente e produção do conhecimento.

Ao reunir esses dez artigos, esta edição especial da Revista FAFIRE reafirma seu compromisso com a divulgação de pesquisas que problematizam a educação em suas múltiplas dimensões: formação docente, currículo, políticas educacionais, inclusão, avaliação, tecnologias e bem-estar docente. Esperamos que os textos aqui apresentados inspirem novos diálogos, pesquisas e práticas, fortalecendo o campo educacional e contribuindo para a construção de uma educação democrática, crítica e socialmente comprometida.

Todos/as à leitura!

Maria Julia C. de Melo e Marcelo Augusto Mesquita da Costa

Editoria Científica